

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2287 **Tópicos de Filosofia Contemporânea**

2016.1

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3 QUARTAS, de 16 às 19 horas

PROF: Edgar Lyra

OBJETIVOS	Discutir a ideia de morte na contemporaneidade tecnológica, partindo a leitura dos parágrafos 45 a 53 de <i>Ser e Tempo</i> , de Martin Heidegger, e de seus escritos sobre a técnica. A leitura insere-se numa pesquisa mais ampla sobre a atual hegemonia técnico-científica e sobre as possibilidades de transformação do mundo assim configurado.
EMENTA (padrão)	Estudo de textos e autores de correntes do pensamento contemporâneo relevantes para as linhas de pesquisa do programa de pós-graduação.
PROGRAMA	O programa envolve uma recapitulação da estrutura de <i>Ser e Tempo</i> , de modo a contextualizar a leitura dos parágrafos que tratam especificamente do ser-para-a-morte. Seguem-se discussões de textos do próprio Heidegger sobre a técnica e leituras de textos de outros autores contemporâneos sobre a morte na contemporaneidade.
METODOLOGIA	Não é necessário o conhecimento especializado do autor, mas recomenda-se familiaridade com o estudo da filosofia, disposição para a leitura de textos com considerável grau de dificuldade.
AValiação	Trabalho entregue ao final do curso.
BIBLIOGRAFIA	1. Textos de Heidegger

HEIDEGGER, Martin 1927: *Sein und Zeit*. Tübingen, Max Niemeyer, 1993. Traduções brasileiras por Márcia Sá Cavalcante (2 vols), *Ser e Tempo*, Petrópolis, Vozes, 1988; e por Fausto Castilho (bilingue), Campinas, Editora UNICAMP, 2012. Tradução francesa por François Vézin. Paris, Gallimard 1986. Traduções norte-americanas por John Macquarrie e Edward Robinson, *Being and Time*, New York, Harper and Row, 1962; e por Joan Stambaugh, New York, SUNY Press, 1996. Traduções espanholas por Jorge Eduardo Rivera, *Ser y Tiempo*, edición digital de: <http://www.philosophia.cl>; e por José Gaos, *El Ser y el Tiempo*, Mexico, Fondo de Cultura Económica, 1974.

_____: Die Frage nach der Technik, in *Vorträge und Aufsätze*. Pfullingen, Neske, 1954. Traduções brasileiras por Emanuel Carneiro Leão, A Questão da Técnica, in *Ensaio e Conferências*, Petrópolis, Vozes, 2002; e por Marco Aurélio Werle, in *Scientiae Studia*, vol.5, n.3, 2007, p.375-398.

Textos sobre Ser e tempo

DREYFUS, Hubert L.: *Being-in-the-World – a commentary on Heidegger’s Being and Time, division I*. Massachussets, MIT Press, 1991.

ESCUADERO, Alejandro Pérez: Ser y Tiempo – una obra interrumpida, in *Eikasia*, novembro de 2011, p. 133-149.

GAOS, José: *Introducción a El Ser y el Tiempo de Martin Heidegger*. Madrid, Fondo de Cultura Económica, 1993.

HAUGELAND, John: *Dasein Disclosed*. Massachussets, Harvard University Press, 2013.

NUNES, Benedito: *Heidegger & Ser e Tempo*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002.

STEIN, Ernildo: *Seis Estudos Sobre Ser e Tempo*. Petrópolis, Vozes, 1988.

_____: *Compreensão e Finitude – estrutura e movimento da interrogação heideggeriana*. Ijuí, Editoria UNIJUÍ, 2001.

Textos sobre Heidegger e a morte

BUSK, Larry: Three faces of Death: Epicurus, Heidegger, and James. *Polymath: An Interdisciplinary Arts and Sciences Journal*, Vol. 2, No. 2, Spring 2012.

CARNEVALE, Franco: The Palliation of Dying: A Heideggerian Analysis of the “Technologization” of Death. *Indo-Pacific Journal of Phenomenology*, Volume 5, Edition 1 April 2005.

DREYFUS, Hubert: Foreword to Time and Death, in WHITE, Carol: *Time and Death: Heidegger’s analysis of finitude*. Burlington, Ashgate Publishing, 2005.

FARIN, Ingo: “Death and Responsibility: Socrates and Heidegger, in *Judgment, Responsibility and Life-world*, Murdoch University, 2012 - <http://philosophy.murdoch.edu.au/jrl/termsandconds.html>

- FORTIS, Beniamino: Thinking the Future - Death and Redemption, Heidegger and Rosenzweig. *Daimon. Revista Internacional de Filosofia*, Suplemento 3, 2010, 249-256.
- HOFFMAN, Piotr: "Death, Time, History", in GUIGNON, Charles (org.): *The Cambridge Companion to Heidegger*. Cambridge University Press, 1997.
- PISETTA, Écio: Morte e Possibilidade. *Dissertatio* [27-28], 251 – 275 inverno/verão de 2008.
- THOMPSON, Iain: Can I Die? Derrida on Heidegger on Death. *Philosophy Today*, University of California, Spring 1999, p. 29-42.
- WHITE, Carol: *Time and Death: Heidegger's analysis of finitude*. Burlington, Ashgate Publishing, 2005.

Textos mais gerais sobre a morte:

- ADORNO, Theodor Wisengrund (1964): *Jargon der Eigentlichkeit* (GS6), Frankfurt A.M., Suhrkamp, 1977, trad. para o inglês por Knut Tarnowski e Frederic Will, *The Jargon of Authenticity*, London, Routledge, 1973.
- ALTERS, Sandra: *Death and Dying – end-of-life controversies*. New York, Gale, 2009.
- ARIÈS, P. Essais sur l'histoire de la mort en Occident, du Moyen Âge à nos jours. Paris: Seuil, 1975.
- _____: O homem perante a morte. II. Lisboa: Publicações Europa América, 1977.
- DASTUR, Françoise: *A Morte – ensaio sobre a finitude*. São Paulo, Difel, 2002.
- ELIAS, N. A solidão dos moribundos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- KÜBLER-ROSS, Elisabeth: *Sobre a Morte e o Morrer*. São Paulo, Martins Fontes, 2012.
- LANDSBERG, Paul Ludwig: *Ensaio sobre a Experiência da Morte e outros Ensaio*s. Rio de Janeiro, PUC/Contraponto, 2009.
- LUPER, Steven (2009): *A Filosofia da Morte*. São Paulo, Madras, 2010.
- MALPAS, Jeff and SOLOMON, Robert (orgs): *Death and Philosophy*. London, Routledge, 1998.
- McNAMARA, Beverley: *Fragile Lives – death, dying and care*. Sidney, Allen&Unwin, 1998.
- MENEZES, Rachel A.: Tecnologia e "Morte Natural": o morrer na contemporaneidade. *Physis: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 13(2):129-147, 2003.
- RICOUER, Paul: *Vivo até a Morte*. São Paulo, Martins Fontes, 2012.
- RODRIGUEZ, José Carlos: *O Tabu da Morte*. São Paulo, Achiamé, 2011.
- WALTER, T. The eclipse of eternity. A sociology of afterlife. London: MacMillan, 1996. 222p.
- _____: The revival of death. 2 ed. London: Routledge, 1997.